



CENTRO BRASILEIRO-ARGENTINO DE BIOTECNOLOGIA

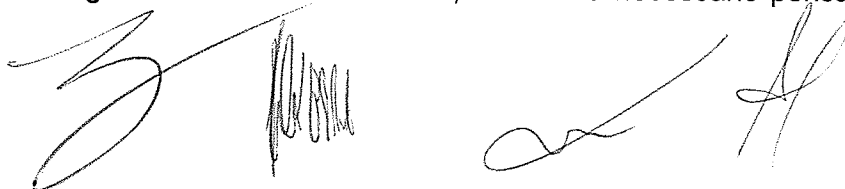
CENTRO ARGENTINO-BRASILEÑO DE BIOTECNOLOGIA



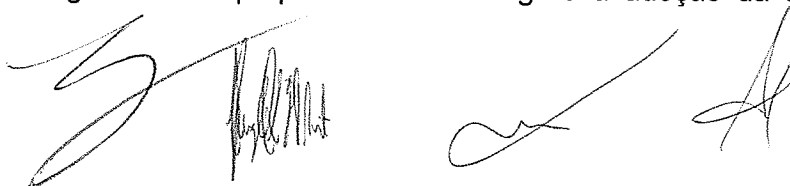
**ATA DA 54ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO BRASILEIRO-
ARGENTINO DE BIOTECNOLOGIA**

Aos 15 dias do mês de maio de 2014, às nove horas e quarenta minutos, na Sala Arboredo do Hotel Costa Norte – Ponta das Canas, Florianópolis, Brasil, teve início a 54ª Reunião do Conselho do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia, com a presença da Delegação Argentina: Dr. Claudio Valverde (Diretor Nacional), Ing. Héctor Pralong (Vice-diretor e representante do MINCyT) e Dr. Héctor Álvarez (Diretor da Escola na Argentina); da Delegação Uruguaia: Dra. Mónica Marín (Diretora Nacional), Dra. Claudia Lareo (Vice-diretora) e Dra. Gianna Cecchetto (Diretora da Escola no Uruguai); e da Delegação Brasileira: Dr. Mauro Carneiro (Diretor Binacional e representante do MAPA), Dr. Fernando Araripe Gonçalves Torres (Diretor Nacional), Dr. Hernán Terenzi (Diretor da Escola no Brasil), Dr. Luiz Henrique M. do Canto Pereira (representante do MCTI), Dra. Claudia Gorgati (representante do CNPq), Sr. Hugo Barbosa (representante do MRE) e Sra. Vânia Gomes da Silva (Secretária Técnica). Os trabalhos iniciaram-se pelo item **1. Abertura**, quando o Dr. Mauro Carneiro deu as boas vindas a todos, agradecendo a presença e passando ao item **2. Aprovação da Agenda**. A ordem do dia foi submetida à apreciação dos presentes, tendo sido aprovada com a sugestão do Prof. Claudio Valverde de incluir em outros assuntos o tema atividades complementares de cooperação. Continuou com **3. Informes do Diretor Binacional**, tecendo comentários sobre a agenda, informando que o representante do MRE fará um relato sobre o andamento da tramitação para a incorporação do Uruguai como membro pleno do Centro. Também informou da conclusão do Livro de Avaliação dos 25 anos do CBAB – “Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia: 25 anos de Colaboração”, que o MCTI enviará alguns exemplares impressos e cerca de 400 CDs para o ponto focal da Argentina e exemplares impressos e cerca de 50 CDs para o ponto focal do Uruguai. Passou-se ao item **4. Informes dos Diretores Nacionais**. A Dra. Mónica Marín cumprimentou a todos e informou que houve pequenas mudanças na Diretoria do Uruguai: o Prof. Pablo Zunino não pôde continuar, devido a outros compromissos. Com isso, a Profa. Claudia Lareo assumiu a vice-diretoria e a Profa. Gianna Cecchetto, que era membro do Comitê Assessor, assumiu a Escola. A Secretaria do CABBIO funciona integralmente na DICYT e a Secretária Técnica é a Sra. Graciela Burgueño. Os coordenadores dos projetos aprovados na chamada de 2012 estão apresentando os informes parciais para receber o segundo desembolso. Mencionou que no final do ano haverá eleições e que seria importante avançar na formalização da integração plena do Uruguai ao CABBIO. Em seguida, o Dr. Claudio Valverde informou que o primeiro curso deste ano começou esta semana na Argentina. Para os projetos aprovados em 2012, o segundo desembolso deve ser disponibilizado em breve. Para os projetos de 2014, serão destinados fundos do FONCyT e mais detalhes serão comentados no ponto de pauta correspondente. Informou que houve atualização do orçamento, especialmente com relação aos cursos. Adriana Sabatella continua como Secretária Técnica e Viviana Zoilo lhe presta apoio. O Dr. Fernando Torres agradeceu a presença de todos. Mencionou que neste ano de 2014, os cursos brasileiros ocorrerão todos no segundo semestre, em função da Copa do Mundo de Futebol. Informou que desde a última reunião ocorreram dois cursos ainda em 2013. Comentou que o CBAB Brasil aumentou a divulgação dos cursos e desde o ano passado, o calendário é divulgado junto aos programas de pós-graduação em biotecnologia do Brasil, estratégia que vem sendo adotada desde 2013 e que vem demonstrando aumento no número de inscritos nos cursos oferecidos pelo Centro. Mencionou que o sucesso dos cursos também é devido à constante atualização dos temas. Seguiu-se para o item **5. Informes dos Diretores das Escolas**. A Dra. Claudia Lareo informou que para o curso 01/2014 se inscreveram 07 candidatos uruguaios. O segundo curso de 2014 será no

Uruguai e começará na próxima semana. Houve interesse de uma empresa em enviar alunos para o curso 02/2014, mas por questões internas da própria empresa, não foi possível sua participação. A Profa. Claudia comentou que parece ter havido mudanças na Colômbia, o que resultou na não indicação de alunos colombianos para os cursos 01 e 02/2014. O Dr. Héctor Álvarez cumprimentou a todos e informou que o curso 01/2014 começou nesta semana; a demanda foi de 15 candidatos inscritos da Argentina. Para o curso 02/2014, se inscreveram 29 candidatos argentinos. O Prof. Héctor também mencionou que houve um aumento positivo de inscritos argentinos nos cursos do CBAB, resultante de ações do MINCyT aliadas à constante atualização dos temas. O Prof. Hernán Terenzi comentou que houve quatro alunos brasileiros inscritos para o curso 01/2014, mas uma aluna desistiu e o Brasil enviou três alunos. Para o curso 02/2014, houve 10 candidatos inscritos e quatro foram selecionados. Fez um breve relato das análises das avaliações de cursos brasileiros de 2013 que ocorreram posteriormente à 53ª Reunião do Conselho, em novembro, em Buenos Aires (cursos 12, 15, 17 e 18). De um modo geral, os cursos foram considerados bons, com destaque para o bom nível dos grupos coordenadores. Um problema comum aos cursos 12/2013 e 17/2013 foi com relação à hospedagem, sendo que relatou-se também insuficiência de recursos para alimentação no curso 15/2013 (R\$ 44,00). Algumas observações foram feitas acerca da promoção de interação entre os alunos, que foi muito elogiada no curso 17/2013, mas precisa ser melhor trabalhada no curso 15/2013. Para os cursos de 2014, houve solicitação de troca quase completa de docentes no curso 17/2014 "VI Curso Avançado em Biologia Celular de Patógenos", o que levou à suposição de que, quando da submissão da proposta, os nomes dos docentes foram inseridos sem consulta prévia. O novo corpo docente é meritório, de grande qualidade e a solicitação foi aprovada. O coordenador do curso 05/2014 "Nanobiotecnologia aplicada a produtos naturais" solicitou inclusão de uma docente portuguesa, já que a professora argentina convidada não poderá permanecer para lecionar um dos itens previstos inicialmente. A solicitação foi aprovada. Após um breve debate sobre os procedimentos para mudança de docentes em cursos, a Dra. Claudia Gorgati informou como o CNPq atua nestes casos e mencionou que é possível incluir na chamada um item em que os coordenadores deverão apresentar uma carta de aceite de todos os docentes convidados. O Diretor Binacional comentou que a Secretaria Técnica brasileira poderia contactar os coordenadores dos cursos para conversar sobre a hospedagem, ressaltando que trata-se de cursos internacionais, com interações culturais, inclusive. Passou-se ao item **6. Chamada pública de propostas de cursos a serem oferecidos em 2015 – definição de temas, cronograma e bases**. O Brasil apresentou proposta (Anexo I), elaborada a partir da lista de temas da chamada de 2013. Após debate e considerações dos presentes, ficaram aprovados os temas contidos no Anexo II. A Argentina propôs os temas "Empreendedorismo e gestão da inovação em biotecnologia" e "Aspectos regionais dos marcos regulatórios relacionados à biotecnologia", que foram considerados importantes por todos os presentes. A Profa. Mónica Marín sugeriu que, dada a sua importância e especificidade, o Centro poderia fazer um evento específico para abarcar o tema relativo a marcos regulatórios, o que foi bem aceito por todos os presentes e possivelmente contará com o apoio do MRE, em Brasília. Acordou-se que a chamada será lançada na segunda semana de agosto de 2014, ficando aberta até início de outubro, para decisão final do Conselho em sua próxima reunião, em novembro, em Montevideu. Em seguida, o Dr. Claudio Valverde trouxe à apreciação do Conselho a sugestão de outras atividades de cooperação, adiantando o item **11.1 – Outros Assuntos – Atividades complementares de cooperação**. A proposta consiste em apoiar com bolsas de estudo pesquisadores e estudantes para capacitação em técnicas específicas em instituições dos países membros. Também propõe apoiar a participação de pesquisadores convidados em conferências específicas que incluam os temas de interesse do CABBIO. Outra atividade seria apoiar a edição de literatura especializada em biotecnologia, como manuais ou documentos editados pelo Centro. Outra ideia é lançar prêmios CABBIO para pesquisadores do Centro que se destaquem. Seriam atividades mais pontuais e que demandariam um incremento no orçamento. Brasil e Uruguai consideraram as propostas da Argentina muito interessantes, mas seria necessário pensar



106 melhor a respeito para orientar sua execução. A representante do CNPq informou que o
107 Brasil possui mecanismos para apoiar tais atividades. O Prof. Hernán comentou que seria
108 interessante incluir painéis em congressos, nos quais o CBAB enviaria um ou mais
109 pesquisadores, que divulgariam as pesquisas do Centro. Com relação à proposta de prêmio,
110 o Prof. Fernando sugeriu que, a partir dos resultados dos projetos financiados, poder-se-ia
111 selecionar um projeto de destaque e oferecer uma premiação. O Dr. Luiz Henrique sugeriu
112 um processo descentralizado para o Centro, de forma a facilitar a gestão do Prêmio. Sobre o
113 apoio à edição de bibliografia técnica do CBAB, por exemplo, manuais técnicos, que podem
114 ser úteis em laboratórios, o Dr. Luiz Henrique sugeriu que a chamada de cursos no Brasil
115 pode incluir um item que, dentre os resultados esperados, o coordenador teria que produzir
116 um material bibliográfico sobre o curso, que seria analisado pelo Conselho e pelo Comitê
117 Assessor para selecionar e publicar como material do CABBIO. Estes temas deverão voltar
118 à pauta na próxima reunião do Conselho, quando cada parte poderá apresentar propostas
119 mais concretas para discussão. Em seguida, discutiu-se o ponto de pauta número 7.
120 **Chamada Pública 2014 para seleção de projetos conjuntos – relato do andamento.** A
121 Profa. Mónica Marín, do Uruguai, informou que seu país apoiará três projetos no valor 840
122 mil pesos uruguaios cada um. Considera adequado que cada projeto tenha duração de dois
123 anos, podendo ser prorrogado por mais um ano. A Dra. Claudia Gorgati, representante do
124 CNPq, informou que o MCTI já enviou o Termo de Referência ao CNPq e que a
125 documentação está em andamento para lançamento da chamada ainda em meados de
126 junho. A ideia é que a chamada fique aberta, no Brasil, por 45 dias. O Dr. Luiz Henrique
127 informou que serão destinados recursos no valor de 1,0 milhão de reais, oriundos da
128 Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde, com dois desembolsos. Serão apoiados
129 projetos com valor máximo de 150 mil reais cada e duração de dois anos, prorrogável por
130 mais um ano. O Prof. Claudio Valverde informou que na Argentina poderão ser financiados
131 até dez projetos com duração de dois anos, com valor referência-base de 320 mil pesos
132 argentinos por projeto, podendo ser prorrogados por mais seis meses. No caso da
133 Argentina, um projeto com duração de três anos tem possibilidade de associar uma bolsa de
134 estudos, o que poderia dobrar o valor total do projeto. Isto poderá ser considerado na
135 próxima chamada. Na Argentina, a chamada será lançada no dia 02 de junho. Foi sugerido
136 que a chamada abarque o tema geral de biotecnologia, com os temas prioritários
137 determinados na reunião de Buenos Aires, conforme a Ata da 53ª Reunião. Seguiu-se para
138 o item 8. **Orçamento 2014.** No Uruguai, está disponível um orçamento para apoiar três
139 projetos no valor total de até 840 mil pesos uruguaios com dois desembolsos, mais dois
140 cursos no valor de 325 mil pesos cada. No total, sem contar os custos com a Secretaria, o
141 orçamento do CABBIO no Uruguai será de aproximadamente 2,76 milhões de pesos
142 uruguaios em 2014. A Dra. Claudia Gorgati, do CNPq, informou que os cursos aprovados na
143 chamada de 2013 ainda não foram pagos, pois foram apoiados com recursos dos Fundos
144 Setoriais, o que depende de repasse da FINEP. O CNPq espera que até o final deste
145 semestre todos os cursos estejam pagos. O Dr. Luiz Henrique, do MCTI, afirmou que a
146 Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde do MCTI disponibilizou 1,0 milhão de reais
147 para a chamada de projetos e 700 mil reais para a chamada de cursos de 2014. O Prof.
148 Claudio Valverde informou que no ano passado, o orçamento do CABBIO foi de 900 mil
149 pesos argentinos; para 2014, o orçamento será de 1,6 milhão de pesos, o que permitirá um
150 incremento no valor dos cursos. Cada curso poderá custar até 150 mil pesos argentinos,
151 com diárias para professores no valor de até 220 pesos e para alunos até 140 pesos. Para
152 a chamada de projetos, estarão disponíveis um pouco mais de 320 mil pesos argentinos por
153 projeto, podendo ser apoiados até 10 projetos com duração de dois anos. Passou-se ao
154 item 9. **Informe Itamaraty – incorporação plena do Uruguai no CBAB.** O Sr. Hugo
155 Barbosa informou que a equipe do Departamento de Temas Científicos e Tecnológicos do
156 MRE, após consultas à Consultoria Jurídica do Ministério, elaborou uma minuta de Anexo IV
157 ao Protocolo 9, segundo o qual o Uruguai será incorporado ao Centro em conformidade com
158 um Memorando de Entendimento assinado previamente pelos três países. A proposta
159 encontra-se em negociação com a Chancelaria da Argentina e, após resposta, será
160 encaminhada à Chancelaria Uruguiaia. Esta proposta também sugere a adoção da sigla



161 CABBIO como marca do Centro, sendo sugerido o nome de Centro Latino-Americano de
162 Biotecnologia. O atual Conselho Binacional passaria a ser nomeado Conselho Diretor. Após
163 aprovação da proposta pelos três países, serão tomadas as medidas para a assinatura do
164 Memorando de Entendimento e do Anexo IV. A Dra. Mónica Marín manifestou sua
165 concordância com os trâmites expostos e agradeceu o empenho das chancelarias no
166 avanço da proposta. O Dr. Mauro Carneiro espera que este compromisso possa ser
167 assinado na reunião de Montevideu. No item **10. Próxima Reunião do Conselho no**
168 **Uruguai**, ficou acordado que a 55ª Reunião do Conselho será em Montevideu, nos dias 19,
169 20 e 21 de novembro. No item **11. Outros Assuntos**, o Dr. Luiz Henrique relatou a
170 participação do Brasil no Centro Internacional de Engenharia Genética e Biotecnologia –
171 ICGEB. Na última reunião deste Centro, foi discutida a possibilidade de cooperações entre
172 o ICGEB e outras instituições, ao que o Dr. Luiz Henrique propôs aumentar a interface entre
173 o CABBIO e ICGEB, já que Brasil, Argentina e Uruguai são partícipes no Centro. Nada mais
174 havendo a tratar, a reunião encerrou-se às dezessete horas e trinta minutos.

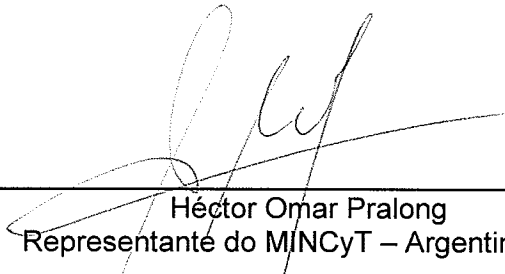
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190



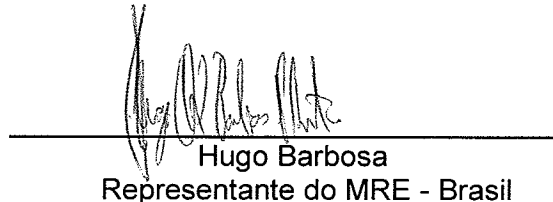
Mauro Carneiro
Diretor Binacional
Representante do MAPA –Brasil



Luiz Henrique M. do Canto Pereira
Representante do MCTI – Brasil



Héctor Omar Pralong
Representante do MINCyT – Argentina



Hugo Barbosa
Representante do MRE - Brasil

ANEXO I

PROPOSTA DE TEMAS PARA CHAMADA DE CURSOS 2014:

TEMAS 2013	PROPOSTA 2014
1. Ecologia e diversidade microbiana 2. Plataformas avançadas de sequenciamento de DNA, com ênfase em seleção genômica; 3. Análise global de expressão gênica: transcriptômica, proteômica e metabolômica; 4. Bioinformática; 5. Biotecnologia agropecuária e aquicultura, incluindo estresses bióticos e abióticos; 6. Desenvolvimento inovador de vacinas, fármacos e métodos de diagnóstico de enfermidades humanas, animais e vegetais; 7. Bioprocessos: <i>scaling up</i> & <i>downstream processing</i>; 8. Biotecnologias de células-tronco: desenvolvimento e aplicações; 9. Biocombustíveis de segunda e terceira geração; 10. Biossensores e biorremediação; 11. Biorregulação e bioimunização; 12. Aspectos inovadores da interação microorganismo-hospedeiro; 13. Técnicas para análise, conservação e uso de recursos genéticos; 14. Aplicações tecnológicas de biomateriais; 15. Neurobiotecnologia; 16. Biossegurança e manejo de biotérios; 17. Biomarcadores em saúde humana; 18. Biologia sintética; 19. Produção de proteínas recombinantes; 20. Nanobiotecnologia	1. Ecologia e diversidade microbiana 2. Plataformas avançadas de sequenciamento de DNA, com ênfase em seleção genômica; 3. Análise global de expressão gênica: transcriptômica, proteômica e metabolômica; 4. Bioinformática; 5. Biotecnologia agropecuária e aquicultura, incluindo estresses bióticos e abióticos; 6. Desenvolvimento inovador de vacinas, fármacos e métodos de diagnóstico de enfermidades humanas, animais e vegetais; 7. Bioprocessos: <i>scaling up</i> & <i>downstream processing</i> e produção de proteínas recombinantes; 8. Biotecnologias de células-tronco: desenvolvimento e aplicações; 9. Biotecnologia Industrial, incluindo química verde; 10. Biotecnologia Ambiental, incluindo biossensores, biocontrole e bioinoculação; 11. Aspectos inovadores da interação microorganismo-hospedeiro; 12. Técnicas para análise, conservação e uso de recursos genéticos; 13. Aplicações tecnológicas de biomateriais; 14. Neurobiotecnologia; 15. Biossegurança e avaliação de risco; 16. Biomarcadores; 17. Biologia sintética; 18. Métodos alternativos à experimentação animal para avaliação toxicológica; 19. Nanobiotecnologia.

ANEXO II
TEMAS PARA CHAMADA DE CURSOS 2014

1. Ecologia e diversidade microbiana
2. Plataformas avançadas de sequenciamento de DNA, com ênfase em seleção genômica;
3. Análise global de expressão gênica: transcriptômica, proteômica e metabolômica;
4. Bioinformática;
5. Biotecnologia agropecuária e aquicultura, incluindo estresses bióticos e abióticos, bioinoculação e biocontrole;
6. Desenvolvimento inovador de vacinas, fármacos e métodos de diagnóstico de enfermidades humanas, animais e vegetais;
7. Bioprocessos: *scaling up & downstream processing* e produção de proteínas recombinantes;
8. Biotecnologias de células-tronco: desenvolvimento e aplicações;
9. Biotecnologia Industrial, incluindo química verde;
10. Biotecnologia Ambiental;
11. Aspectos inovadores da interação microrganismo-hospedeiro;
12. Técnicas para análise, conservação e uso de recursos genéticos;
13. Aplicações tecnológicas de biomateriais;
14. Biossegurança e avaliação de risco, incluindo biotérios;
15. Biomarcadores;
16. Biologia sintética;
17. Métodos alternativos à experimentação animal para avaliação toxicológica;
18. Nanobiotecnologia;
19. Biossensores;
20. Terapia gênica;
21. Empreendedorismo e gestão da inovação em biotecnologia.

